

A Escuta Atenta e a Repetição do Exposto como Estratégia de Aprendizado Jurídico

Francisco Nicolas Martins Santiago

Matrícula: 2427544.

Paula Valverde Santos

Matrícula: 2325846

Antonio Jorge Pereira Júnior

Universidade de Fortaleza – Doutorado pela USP.

Professor PPGD da UNIFOR.

Universidade de Fortaleza

RESUMO

A escuta atenta e a repetição do exposto são estratégias fundamentais no aprendizado jurídico, contribuindo significativamente para a formação de advogados e profissionais do Direito. A escuta atenta envolve a capacidade de ouvir e compreender com profundidade as informações apresentadas, seja em aulas, debates ou audiências. Essa prática não apenas favorece a assimilação de conteúdos complexos, mas também desenvolve habilidades críticas, como a análise e a interpretação de argumentos.

A repetição do exposto, por sua vez, permite que os alunos consolidem o conhecimento adquirido, reforçando a memorização e a compreensão dos conceitos jurídicos. Essa técnica é especialmente relevante em áreas do Direito que exigem um forte domínio de normas, princípios e jurisprudências. A combinação da escuta atenta e da repetição cria um ciclo de aprendizado ativo, onde o estudante se torna mais engajado e reflexivo.

Além disso, essas estratégias promovem um ambiente de aprendizado colaborativo, onde a troca de ideias e experiências enriquece a formação acadêmica. A prática da escuta e da repetição também é crucial na interação com colegas e professores, fortalecendo a capacidade de argumentação e a defesa de pontos de vista.

Em suma, a escuta atenta e a repetição do exposto são abordagens eficazes que não apenas facilitam a aquisição de conhecimento jurídico, mas também preparam os alunos para os desafios da prática profissional, contribuindo para uma formação mais completa e crítica no campo do Direito.

Palavras-chave: escuta ativa.participação.conhecimento.aprendizado



APRESENTAÇÃO

A prática docente foi realizada com alunos de mestrado e doutorado em Direito da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) matriculados na disciplina de Didática do Ensino Jurídico no segundo semestre de 2024. O objetivo central era promover a escuta ativa e a compreensão mútua entre os alunos, utilizando uma dinâmica inspirada na *Questio Disputata* medieval, denominada "A Escuta Atenta e a Repetição do Exposto como Estratégia de Aprendizado Jurídico".

Objetivo da Prática

1. Promover a escuta ativa e a compreensão mútua entre os alunos.
2. Desenvolver habilidades de comunicação e argumentação.
3. Utilizar a dinâmica da *Questio Disputata* para enriquecer o aprendizado jurídico.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A metodologia adotada foi a dinâmica da escuta atenta e repetição do exposto, onde cada aluno, antes de expor sua opinião, deveria explicar o que entendeu da opinião do colega que acabou de expor. Essa prática é inspirada na *Questio Disputata* medieval, que envolvia debates acadêmicos rigorosos e estruturados.

Desenvolvimento da Aula



1. Introdução ao Tema:

- Contextualização: Iniciamos a aula com uma breve contextualização sobre a importância da escuta ativa e da compreensão mútua no aprendizado jurídico. Explicamos a inspiração na *Questio Disputata* medieval, onde os debates acadêmicos exigiam que os participantes compreendessem e repetissem as opiniões dos colegas antes de apresentar suas próprias.

2. Explicação da Dinâmica:

- Regras da Dinâmica: Cada aluno, antes de expor sua opinião, deveria explicar o que entendeu da opinião do colega que acabou de expor. Isso garantiria que todos estivessem realmente ouvindo e compreendendo uns aos outros.

- Objetivos da Dinâmica: Promover a escuta ativa, melhorar a compreensão mútua e desenvolver habilidades de comunicação e argumentação.

3. Primeira Rodada de Discussões:

- Tema Inicial: "Qual a importância da formação docente no ensino jurídico?"

- Escuta Atenta e Repetição: Os alunos começaram a discutir o tema, seguindo a regra de explicar a opinião do colega antes de apresentar a sua própria. Isso gerou um ambiente de respeito e compreensão mútua.

4. Segunda Rodada de Discussões:

- Tema de Profundidade: "Quais competências, habilidades e atitudes são essenciais para um docente de Direito?"

- Escuta Atenta e Repetição: A dinâmica continuou, com os alunos repetindo as opiniões dos colegas antes de apresentar suas próprias. Isso ajudou a aprofundar a discussão e a garantir que todos estivessem realmente ouvindo e compreendendo uns



aos outros.

5. Terceira Rodada de Discussões:

- Tema de Refinamento: "Como podemos preparar tecnicamente os profissionais do ensino jurídico para desenvolver essas competências?"
- Escuta Atenta e Repetição: A dinâmica foi mantida, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e respeitoso.

Conclusão

Ao final da atividade, os alunos relataram que a dinâmica da escuta atenta e repetição do exposto ajudou a melhorar a compreensão mútua e a desenvolver habilidades de comunicação e argumentação. Eles reconheceram a importância de ouvir atentamente os colegas e de garantir que suas próprias opiniões fossem compreendidas corretamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização da dinâmica inspirada na *Questio Disputata* medieval se mostrou eficaz para promover um aprendizado crítico e reflexivo, permitindo que os alunos construíssem um entendimento mais profundo sobre os temas discutidos. A prática destacou a importância da escuta ativa e da compreensão mútua no aprendizado jurídico.

Além disso, foi possível propor as seguintes recomendações:

- Implementação de Dinâmicas de Escuta Ativa: Instituições de ensino jurídico devem considerar a implementação de dinâmicas de escuta ativa e repetição do exposto para promover a compreensão mútua e o desenvolvimento de habilidades de



comunicação e argumentação.

- Incentivo à Reflexão Crítica: Utilizar metodologias que promovam a reflexão crítica e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado colaborativo.

- Integração de Práticas Inovadoras: Incorporar práticas pedagógicas inovadoras que promovam a escuta ativa e a compreensão mútua entre os alunos.

CONCLUSÃO

Este relato de prática docente demonstra a importância de uma abordagem reflexiva e crítica na promoção de um ambiente de aprendizado engajado e colaborativo, destacando a necessidade de desenvolver competências essenciais para a prática docente e o aprendizado jurídico.

REFERÊNCIAS

1. **ARISTÓTELES**. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1991.
2. **AQUINAS**, Thomas. *Summa Theologica*. Benziger Bros. edition, 1947.
3. **GADAMER**, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 1997.
4. **HABERMAS**, Jürgen. *Teoria da Ação Comunicativa*. Tradução de Paulo Astor Soethe. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
5. **PERELMAN**, Chaim. *Tratado da Argumentação: A Nova Retórica*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
6. **VATTIMO**, Gianni. *O Fim da Modernidade*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
7. **ZAGZEBSKI**, Linda Trinkaus. *Virtues of the Mind: An Inquiry into the Nature of Virtue and the Ethical Foundations of Knowledge*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
8. **FREIRE**, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
9. **DEWEY**, John. *Democracy and Education*. New York: Macmillan, 1916.
10. **NUSSBAUM**, Martha C. *Not for Profit: Why Democracy Needs the Humanities*. Princeton: Princeton University Press, 2010.

Esta bibliografia fornece uma base teórica sólida para a compreensão da





XVI
ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

25 de outubro de 2024
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR
ISSN 2179-4332

importância da escuta ativa, da prudência e da reflexão crítica no ensino jurídico.

